

Ata da 11ª (décima primeira) reunião (ordinária) do ano de 2024 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia – HORTOPREV

Aos vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 076/2024**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. A reunião foi aberta ao público a contou com a presença da Sra. Maria Luisa Denadai, Diretora dos Serviços Adm. Financeiros e gestora de recursos. O membros verificaram que a reunião conta com quórum para instalação e deram abertura aos trabalhos. Realizaram a leitura da pauta e relatórios de matérias submetidas para apreciação do colegiado, passando a discussão e deliberação dos itens de pauta.

1) Pedidos de análises, avaliações e pareceres: Dada abertura da reunião, passou-se a visualização dos documentos e processos administrativos de que o comitê tomou ciência, para manifestação de análise e recomendações. Após verificação dos processos e documentos, o comitê de investimentos emitiu as seguintes recomendações:

a. Análises de fundos de investimentos

- i. 3519071.419.00000205/2024-56 – TREND PÓS-FIXADO RENDA FIXA SIMPLES: O membro Leonardo reiterou os termos do parecer emitido ao processo. Os demais membros, acompanham o citado parecer, sendo este favorável, e consideram fundo apto para integrar a carteira do instituto, inclusive para operações de caixa nos termos da política de investimentos de 2025.

b. Análise de credenciamentos de instituições financeiras

- i. 3519071.419.00000107/2024-19 – BTG PACTUAL CCTVM S.A.: O membro Leonardo reiterou os termos do parecer emitido ao processo. Os

demais membros, acompanham o citado parecer, sendo este favorável, considerando a instituição apta ao credenciamento sem ressalvas.

- ii. 3519071.419.00000132/2024-01 – BANCO BRADESCO S.A.: O membro Leonardo reiterou os termos do parecer emitido ao processo. Os demais membros, acompanham o citado parecer, especialmente quanto às ressalvas emitidas pelo analista, concordando com os termos ali expostos, que devem ser alvo de apreciação pela diretoria quando da decisão pelo aceite de credenciamento.

O comitê não foi provocado para manifestação em outras análises além das aqui expostas.

2) Avaliação e parecer de relatórios de investimentos referente a outubro de 2024: Os membros realizaram a leitura do relatório mensal emitido pela Consultoria Financeira LDB Empresas, disponibilizado no site oficial da autarquia. No relatório, avaliaram os seguintes pontos:

a. Rentabilidade dos investimentos: O comitê analisou a rentabilidade da carteira por categoria de investimentos, por categoria:

i. Títulos públicos: Os títulos públicos no agregado resultaram em um retorno no período de 0,87%, resultado abaixo da meta atuarial de 1,01%. Ressalta-se que esta meta veio elevada, dado o resultado do IPCA do mês. Destaques negativos para os títulos marcados a mercado em especial a NTN-B 2045, que rendeu -2,58% no mês, acumulado resultado de -5,62% no ano. Deve-se o resultado à abertura da curva de juros de longo prazo neste período, refletida pelo pessimismo do mercado quanto ao aspecto fiscal e perspectivas inflacionárias, nos mesmos termos do mês anterior.

ii. Fundos exclusivos de títulos de públicos: Esta classe de ativos também não superou a meta atuarial no mês, com resultado agregado de 0,43% apenas. No mês, nenhum fundo superou a meta atuarial, ficando próximos apenas os fundos atrelados ao IRF-M1 (0,82%) e SELIC (0,93%). O fundo atrelado ao IDKA IPCA 2A seguiu o resultado em 0,76% enquanto que o IMA-B deu retorno negativo de -0,67%, refletindo a alta das taxas das NTN-Bs de toda a curva. Resultado similar ao mês anterior.

- iii. Fundos de ações:** Os fundos de ações no agregado tiveram um resultado ruim, com retorno mensal de -0,99%. Apenas o fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS teve um retorno neutro, de 0,03%, enquanto os demais tiveram retornos negativos.
- iv. Investimentos no exterior:** No mês, os investimentos no exterior foram positivos no agregado, em 3,63%. Destaque para o fundo MS GLOBAL OP que obteve retornos de 6,62% e que no ano acumulam 44,61%. Ressalta-se que este fundo é o de maior rentabilidade na carteira do instituto nos últimos anos, e que por conta desse excelente retorno já conta com saldo positivo (valor atual subtraído do valor aplicado), recuperando os prejuízos amargados na pandemia e no início da guerra que se trava na Europa.
- v. Demais investimentos:** Quanto aos demais investimentos do instituto, cuja proporção na carteira é pequena, cumpriu destacar que a maioria teve retornos negativos no período, e que a maioria segue categorizada como fundo ilíquido, cujo processo de desinvestimento é exógeno à vontade do instituto. Diversos destes fundos estão marcados no final do relatório como “não aderentes à CMN 4.963/2021”.
- b. Enquadramento da carteira à política de investimentos:** O relatório demonstra que enquadramento da carteira à política de investimentos é aderente. O comitê reitera seu julgamento de que as distâncias das estratégias de investimentos à alocação alvo exsurge de movimentações táticas da gestão, que não descaracterizam a estratégia como um todo, em especial o breve distanciamento da alocação em fundos do artigo 7º, inciso I, alínea b da CMN 4.963/2021.
- c. Atingimento da meta atuarial:** No mês, o relatório indica que HORTOPREV não superou a meta atuarial com resultado de 0,58% contra 1,01%. No ano, a meta atuarial volta a pressionar a carteira, que obteve retorno acumulado de 6,94% contra uma meta de 8,22%.
- d. Risco dos investimentos:** A análise de risco detalhada no relatório emitido pela consultoria trata basicamente do risco de mercado, que está dentro dos limites da política de investimentos, qual seja, o *value-at-risk* de 0,87% no agregado da carteira (de um teto de 10%), em 0,52% para renda fixa (de um teto de 7,5%), em 5,61% para renda variável e 0,01% para multimercados (de um teto de 17,5%) e de 7,67% para investimentos no

exterior (de um teto de 17,5%). Quanto ao risco de crédito, salienta-se que a exposição do HORTOPREV é mínima e restrita a ativos ilíquidos que são exógenos à ação direta do instituto, sendo menor que 1% da carteira. O risco de liquidez também se mostra controlado, com 57,13% da carteira podendo ser resgatada em até 30 dias e com exposições imobilizadas em títulos públicos marcados na curva com o devido respaldo de estudo de gerenciamento de ativos e passivos.

Por fim, todos os membros do comitê de investimentos emitiram de forma unânime **parecer favorável** ao relatório emitido pela consultoria financeira, que deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para avaliação e aprovação, nos termos do Pró-Gestão RPPS. Em destaque, solicita-se a atualização do relatório quanto ao gestor do fundo Bradesco FIA Mid Small Caps.

3) Avaliação dos contextos que impactam a carteira de investimentos: O comitê então debruçou-se sobre os contextos atuariais, financeiros, orçamentários e econômicos que podem impactar decisões de investimentos presentes e futuras.

- a. Contexto atuarial:** Neste ponto, destacou-se o envio de Projeto de Lei de segregação de massas à Câmara Municipal, fato este que pode ser visto no site do legislativo municipal, bem como de realização de audiência pública tratando deste tema. Assim sendo, torna-se cada vez mais real a mudança do paradigma atuarial e financeiro na autarquia.
- b. Contexto orçamentário e financeiro:** Aqui, destacou-se que o instituto está em superávit financeiro, com execução orçamentária dentro do previsto, sem alterações que possam vir a alterar a estratégia de investimentos em linha, no momento, à exceção da mudança potencial dos fluxos financeiros oriundo da segregação de massas em discussão.
- c. Contexto econômico:** O colegiado buscou então relatórios emitidos e publicados por colegiados, bancos e instituições financeiras, bem como observou a movimentação no mercado de futuros visando compreender as expectativas dos agentes econômicos para o final de 2024 e 2025, compilando as seguintes informações:

Projeções acessadas em: <u>22 de novembro de 2024</u>	Cresc. Real do PIB	Resultado Primário (% PIB)	Resultado Nominal (% PIB)	IPCA (% no fim do ano)	SELIC (% no fim do ano)	Juro Real (% a.a.)	Câmbio (BRL/ USD)	Desemp. (%)	Fed Funds (% no fim do ano)	IBOV. (pts.)	S&P 500 (pts.)
----------------------------------------------------------	--------------------	----------------------------	---------------------------	------------------------	-------------------------	--------------------	-------------------	-------------	-----------------------------	--------------	----------------

2024	<i>Colegiados</i>											
	FOCUS	3,10%	-0,60%	-7,78%	4,50%	11,75%	6,94%	5,60	-	-	-	-
	ANBIMA	3,00%	-0,53%	-7,37%	4,30%	11,75%	7,14%	5,40	7,12%	-	-	-
	IPEA	3,30%	-	-	4,40%	11,50%	6,80%	5,25	-	-	-	-
	<i>Instituições</i>											
	ITAÚ BBA	3,20%	-0,40%	-7,60%	4,80%	12,00%	6,87%	5,70	6,50%	4,4%	-	-
	SANTANDER	3,00%	-0,50%	-	4,40%	11,75%	7,04%	5,40	7,00%	-	-	-
	BB	3,00%	-0,40%	-6,80%	4,57%	11,75%	6,87%	5,35	7,30%	4,5%	-	-
	BRADESCO	3,10%	-0,40%	-7,60%	4,50%	11,75%	6,94%	5,40	7,20%	-	-	-
	XP	3,10%	-0,50%	-	4,90%	11,75%	6,53%	5,70	6,50%	-	-	-
	<i>Mercados</i>											
	FUTUROS	-	-	-	-	11,50%	-	5,82	-	-	127.710	5.953

2025	<i>Colegiados</i>											
	FOCUS	1,93%	-0,70%	-7,55%	4,12%	12,00%	7,57%	5,50	-	-	-	-
	ANBIMA	1,90%	-0,79%	-7,49%	3,80%	10,75%	6,70%	5,40	7,50%	-	-	-
	IPEA	2,40%	-	-	-	10,75%	-	5,10	-	-	-	-
	<i>Instituições</i>											
	ITAÚ BBA	1,80%	-0,70%	-8,50%	5,00%	13,50%	8,10%	5,70	7,00%	3,9%	-	-
	SANTANDER	1,50%	-1,00%	-	3,90%	10,75%	6,59%	5,50	6,90%	-	-	-
	BB	2,00%	-0,40%	-7,40%	3,63%	10,50%	6,63%	5,30	8,00%	3,3%	-	-
	BRADESCO	2,10%	-0,50%	-6,70%	3,80%	10,75%	6,70%	5,10	8,00%	-	-	-
	XP	1,80%	-0,90%	-	4,70%	12,25%	7,21%	5,50	7,00%	-	-	-
	<i>Mercados</i>											
	FUTUROS	-	-	-	-	13,25%	-	-	-	-	143.157	6.205

2024	MÍNIMO	3,0%	-0,6%	-7,8%	4,3%	11,5%	6,5%	5,25	6,5%	4,4%	127.710	5.953
	MÁXIMO	3,3%	-0,4%	-6,8%	4,9%	12,0%	7,1%	5,82	7,3%	4,5%	127.710	5.953
2025	MÍNIMO	1,5%	-1,0%	-8,5%	3,6%	10,5%	6,6%	5,10	6,9%	3,3%	143.157	6.205
	MÁXIMO	2,4%	-0,4%	-6,7%	5,0%	13,5%	8,1%	5,70	8,0%	3,9%	143.157	6.205

Em complemento às projeções, discutiu-se na reunião:

- (i) A vitória das eleições estadunidenses do candidato Donald Trump com discussão dos impactos potenciais na carteira oriundos de tal mandato, especialmente quanto às políticas de comércio internacional e condução da política monetária considerando os movimentos dos preços gerais dos EUA;
- (ii) A mudança da perspectiva da taxa SELIC e o quanto isso impactou a estratégia do HORTOPREV em 2024,

considerando que quando a política de investimentos de 2024 foi escrita as projeções eram de 9% (2024) e 8,5% (2025), que em agosto deste ano as projeções se tornaram em 10,5% (2024) e 10% (2025) e que agora batem a casa dos 12% para 2025 (com o ITAU BBA, projetando incríveis 13,50% para o ano de 2025, sendo acompanhado de perto pelos juros futuros que estimam 13,25%);

- (iii) Agravamento das tensões bélicas entre Rússia e Ucrânia com uso de novos mísseis intercontinentais e elevando o nível de alerta para um evento global, além dos eventos envolvendo a guerra travada no Oriente Médio;
- (iv) Intensificação de fenômenos climáticos ao redor do mundo, com reflexos recentes sobre a Espanha (Valência), com níveis de chuva muito acima do esperados resultando em alagamentos e mortes;
- (v) Outros eventos gerais ou isolados que dão pano de fundo aos investimentos do instituto.

4) Avaliação e projeções para a carteira de investimentos: Tomando por base o cenário econômico do boletim FOCUS e dos mercados futuros, ponderado pelas projeções da ANBIMA e instituições financeiras, o comitê de investimentos traça mensalmente uma projeção para os indicadores financeiros que mais afetam os resultados dos investimentos atrelando cada um a seu respectivo benchmark. O colegiado projeta o não atingimento da meta atuarial no cenário base, com resultados estimados em 8,7% contra 9,8% para a meta. Em um cenário muito otimista, onde o IBOVESPA e o IMA-B tivessem resultados excepcionais em novembro e dezembro, a meta poderá ser atingida, contudo, diante do cenário prospectivo, entende-se como improvável tal possibilidade.

5) Recomendações para a carteira de investimentos: Considerando o cenário atual, diante de mudanças imprevistas, o comitê enxerga como melhor oportunidade a compra de títulos públicos e marcação à curva. Entende ainda que o processo de segregação de massas desdoura o estudo de gerenciamento de ativos e passivos em geral, criando uma potencial assimetria de informações disponíveis entre o passivo e o ativo do instituto de forma a minar

uma compreensão da real necessidade de financiamento de longo prazo e possibilidade de imobilização de capital do modelo em vigor, limitando a ação do comitê quanto à recomendação dos vértices e quantidades adequadas de aquisição dos papéis. Assim sendo, recomenda-se dar celeridade ao processo de forma que seja possível a construção de um estudo novo (este que deve ser elaborado por consultoria financeira específica com treinamento adequada para tanto) o quanto antes para que assim se possa a passar a adquirir títulos públicos na curva de forma segura e respaldada nos termos da Portaria MTP 1.467/2022. Isso seguramente contribuirá para o cumprimento das metas atuariais futuras e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial. No presente momento, a estratégia em curso visa mitigar situações piores e rentabilidades negativas no curtíssimo prazo.

- 6) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se então a reunião as dez e trinta e cinco da manhã. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, no momento da reunião.

Leonardo Dell Antonio Facchini

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV III

Cristiano Rezende Penha

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV II

Hélio Soares de Oliveira

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV I

Aginaldo Messias Rodrigues

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV I